Linhas de Orientação

Informação farmacêutica sobre medicamentos, dispositivos médicos, produtos e cuidados de saúde

Descritores
Informação; medicamento; cuidados de saúde; dispositivo médico, fontes de informação, produtos de saúde.

Correspondência
Ordem dos Farmacêuticos
Rua Sociedade Farmacêutica, nº18
1169-075 Lisboa
E-Mail: dirnacional@ordemfarmaceuticos.pt

Homologação
OF

Elaborado por
Grupos das Boas Práticas de Farmácia
(Grupo1 – Informação ao Doente)
(Grupo 4 – Dispensa e uso de medicamentos prescritos e outros produtos de cuidados de saúde)

Edição
Fevereiro 2006

2 Publicidade e Informação sobre Serviços Farmacêuticos

Preâmbulo

A evolução dos conceitos em saúde implica que o doente faça parte integrante de todo o processo de cuidados a par com os profissionais de saúde, por forma a responsabilizar-se pela manutenção e melhoria da sua saúde.

As organizações internacionais, das quais se destaca a Organização Mundial de Saúde (OMS), têm divulgado e orientado os profissionais para que aumentem o poder dos doentes para a sua maior intervenção em saúde.

É reconhecido que o poder e a responsabilização do doente requer que este esteja devidamente informado pelos profissionais.

A toma correcta do medicamento é indispensável para a melhoria da saúde e bem-estar do doente, assim como a utilização de dispositivos médicos, outros produtos e cuidados de saúde. Sendo o medicamento um recurso para melhoria da qualidade de vida do doente, é imperioso que seja usado racionalmente e que sejam seguidos todos os cuidados próprios de cada um. Em linhas gerais, o programa "Questions about your medicines" desenvolvido pelo EuroPharm Forum da OMS/Região Europa orienta para os conhecimentos mínimos que o doente deve ter sobre os medicamentos que toma.

Podem considerar-se como conhecimentos indispensáveis para a toma segura de um medicamento os seguintes: para que serve o medicamento, ao fim de quanto tempo se inicia o efeito, dose, intervalo entre as tomas e horário das tomas, cuidados específicos relativos a toma/aplicação dos medicamentos, duração do tratamento, alimentos ou medicamentos a evitar ou proibidos durante o tratamento, reacções adversas que podem ocorrer, suas manifestações, como prevenir e proceder.

O doente deve ainda ter conhecimentos gerais sobre os medicamentos, destacando-se as necessidades de informar o médico e/ou o farmacêutico da existência de condições que podem condicionar a selecção e dose do medicamento, nomeadamente a idade, gravidez, amamentação, a existência de doenças crónicas ou a toma de outros medicamentos.

Também, relativamente aos dispositivos médicos e outros produtos de saúde, devem ser bem conhecidos do doente, assim como os cuidados adicionais de saúde quando as circunstâncias o impõem.

Cabe ao farmacêutico satisfazer as necessidades do conhecimento que o doente tem, através de uma informação sistemática em todo o acto da dispensa e ainda, nas circunstâncias em que o complemento da terapêutica passa por cuidados de saúde acrescidos, o farmacêutico está em condições de lhe prestar esta informação requerida.

Face a este posicionamento, esta norma destina-se a orientar a informação prestada pelo farmacêutico ao seu doente.

1. Objectivos

Esta norma tem os seguintes objectivos:

1.1. Objectivos gerais:

Promover e orientar o exercício profissional do farmacêutico na informação ao doente.

1.2. Objectivos específicos:

Promover a informação sobre:

- Medicamentos, dispositivos médicos e produtos de saúde, de forma sistemática;
- Cuidados de saúde, quando aplicável.

2. Campo de aplicação

Aplica-se a todas as situações em que seja requerida a intervenção farmacêutica para orientação da prestação de informação ao doente sobre medicamentos, dispositivos médicos, produtos e cuidados de saúde.

3. Referências

3.1. Boas Práticas de Farmácia
3.2. Legislação farmacêutica em vigor
3.3. Qualidade em Farmácia – Glossário – 2ª Edição 2003

4. Definições

4.1. Cuidados de saúde: serviços de saúde prestados pelo farmacêutico aos indivíduos ou comunidades, individualmente ou em articulação com outros profissionais de saúde. Estes serviços incluem a promoção da saúde, educação para a saúde, prevenção da doença, avaliação do estado de saúde, manutenção da saúde, tratamento e actividades relacionadas com os serviços de saúde, com o fim de melhorar e/ou manter o estado de saúde do doente ou comunidades.

4.2. Dispositivo médico: qualquer instrumento, aparelho, equipamento, material ou artigo utilizado isoladamente ou combinado, incluindo os suportes lógicos necessários para o seu bom funcionamento, cujo principal efeito pretendido no corpo humano não seja alcançado por meios farmacológicos, imunológicos ou metabólicos, embora a sua função possa ser apoiada por esses meios e seja destinado pelo fabricante a ser utilizado em seres humanos para fins de diagnóstico, prevenção, controlo, tratamento ou atenuação de uma doença, de uma lesão ou de uma deficiência, estudo, substituição ou alteração da anatomia ou de um processo fisiológico e controlo da concepção.

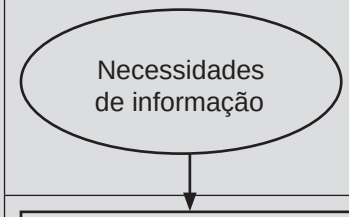
4.3. Fontes de informação: documentos em suporte diverso, que contêm um conjunto de informações ou dados. Pode dizer-se também da pessoa especializada numa determinada matéria.

4.4. Informação: conjunto de dados recolhidos das fontes de informação após a sua agregação, organização e estruturação.

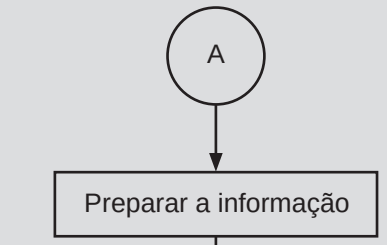
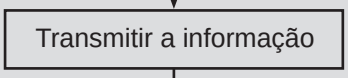
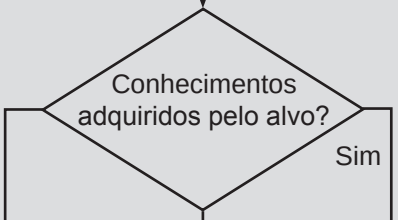
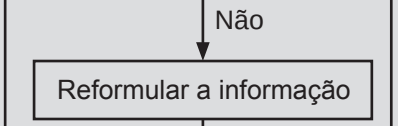
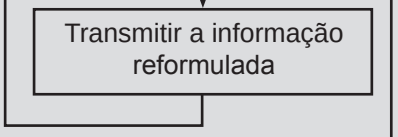
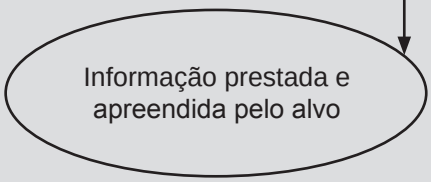
4.5. Medicamento: qualquer substância simples ou complexa que, quando aplicada no interior ou exterior do ser humano ou do animal possa produzir efeito curativo ou preventivo de doenças e dos seus sintomas. O medicamento pode ser utilizado para diagnóstico ou para restaurar, corrigir ou modificar funções orgânicas.

4.6. Produto de saúde: actividades, processos e seus resultados, desenvolvidos no âmbito da saúde. O produto pode ser tangível, por exemplo medicamentos, ou intangível, como educação ou conselhos transmitidos ao doente.

5. Processo de informação

FLUXO	DESCRIÇÃO	RESP.
		
Identificar tema e âmbito da informação	Clarificar o assunto a ser abordado e os aspectos específicos a contemplar.	F
Identificar o alvo	Clarificar se a informação se dirige a: • Indivíduos (doente, seu familiar, profissional de saúde ou outros); • Grupo de indivíduos (estudantes, profissionais de saúde, imprensa ou outros).	F
O farmacêutico tem conhecimentos? Não	Conforme o tema, âmbito e alvo, avaliar se os conhecimentos que possui são consistentes e se satisfazem os requisitos: completos, actualizados, seguros, isentos, credíveis, dirigidos ao alvo e ao âmbito.	F
Sim Consultar as fontes de informação da Farmácia	Consultar as fontes de informação: • Disponíveis na farmácia • Outras bases de dados	F
Há informação? Sim Não Consultar outras fontes de informação	Consultar outras fontes de informação: • Centros de Informação de Medicamentos • Indústria Farmacêutica • Outras bibliotecas • Outras instituições • Outros profissionais de saúde	F F
Identificar o suporte A	Definir o suporte sobre o qual a comunicação da informação vai ser prestada, podendo ser: • Verbal; • Não verbal (escrita, informática, imagem) Salvaguardando as necessidades e/ou características do indivíduo ou grupo de indivíduos-alvo	F

(Continua na página seguinte) ▶

FLUXO	DESCRIÇÃO	RESP.
	Em função do âmbito, alvo e suporte, criar a informação a prestar, baseada na documentação e conhecimentos disponíveis.	F
	Comunicar a informação, baseando-se nas técnicas de comunicação	F
	Analisar os conhecimentos adquiridos pelo alvo, aplicando as técnicas de comunicação descritas nas BPF.	F
	Sempre que o alvo não tenha adquirido os conhecimentos conforme as necessidades, refazer a informação quanto ao conteúdo, à forma e às técnicas de comunicação aplicadas.	F
		F